

McElroy PolyHorse com PowerAssist ajuda empreiteiro a lidar com fusões por todo o país

Muitas pessoas ouviram falar de uma corrida a pé de uma ponta a outra do país. Uma corrida “cross-country” é um evento cronometrado onde os concorrentes enfrentam desafios diferentes ao longo de uma distância fixa. Os obstáculos podem variar de climáticos a terrenos adversos. A emoção da corrida pode ser os obstáculos que os concorrentes enfrentarão a cada curva. Entretanto, ninguém culparia um concorrente por usar um atalho, se fosse legal e de acordo com as regras.

Perto de Loudonville, Ohio, a R&R Pipeline acaba de concluir uma corrida “cross-country” heterogênea. Eles foram um dos dois empreiteiros usados para fundir/soldar uma grande distância de tubo em menos de dois meses. Com um prazo e com vários obstáculos, a R&R tomou alguns atalhos de produtividade para ganhar velocidade e eficiência nos esforços para atender o prazo final.

A primeira fase da corrida foi um período de uma semana para preparar a proposta. O contrato foi adjudicado à R&R pela Dominion East Ohio para a instalação de 38,000 pés de tubo em polietileno de alta densidade (HPDE) no dia 2 de abril. Quatro dias depois, os primeiros seis caminhões entregaram tubos. A linha final do projeto estava dentro de um prazo muito acelerado de 31 de maio.

A metáfora da corrida “cross-country” vai mais adiante. A R&R Pipeline foi forçada a realizar algumas das fusões/soldagens e furos direcionar bem longe das estradas. A perfuração dos buracos por entre campos e pastos foi requerida pela Agência de Proteção Ambiental (EPA). Havia uma medida para proteção dos campos de milho que poderiam conter artefatos de índios Mohican, e também de outras tribos indígenas americanas.

Com 30,000 pés de tubos de 12 polegadas e 8,000 pés de tubos de 8 polegadas para instalar, o vice-presidente da R&R, Jeff Emery, começou a mobilizar recursos, que incluíram 50 operadores de fusão/soldagem na empresa de 140 pessoas, imediatamente depois de ganhar a licitação. Junto com as milhas de duto que seriam soldadas, também foram exigidas 29 conexões e Ts roscados.

As colinas criaram algumas barreiras, com uma recepção de celular irregular, ou nenhuma, para comunicação entre os 38 trabalhadores da R&R no local. Diversos canteiros de obra trabalharam em harmonia, mas a distâncias fora do alcance dos walkie-talkies. Declives cobertos de árvore também não foram muito cooperadores em termos de direitos de passagem. Além das preocupações da EPA e a velocidade absoluta requerida para concluir o trabalho dentro do prazo, Emery e R&R chamaram a Morain Sales & Service para obter respostas ou atalhos que pudessem impulsionar a produtividade, mas ainda proporcionando um ótimo trabalho para a Dominion East Ohio.

Jeff Hattendorf da Morain tinha alguns ases na manga, incluindo uma das primeiras unidades PowerAssist PolyHorse™ da McElroy colocadas em campo. O PowerAssist é um rolo alimentado hidraulicamente que substitui o rolo de giro no design original da PolyHorse. A PolyHorse é um sistema de manuseio de tubos para tubos de 3” a 20” (90 mm a 500 mm) que permite que o tubo seja disposto e armazenado em um único local. O rolo alimentado ajuda na manobra dos tubos para cima, para baixo e para dentro da máquina de fusão.

Com a PolyHorse PowerAssist e um TracStar® 412, os operadores de fusão da R&R alcançaram uma média de 29 juntas de tubo de 12 polegadas por dia de trabalho. Entretanto, a produtividade não parou aí. Ao fundir/soldar algumas das seções mais longas de tubo dos 38,000 pés totais de tubo, a R&R usou uma técnica chamada “piggybacking” (operação combinada). Piggybacking é a prática de ter duas máquinas dispostas em um local de forma que um técnico de fusão possa fundir/soldar uma junta enquanto a outra esfria. Assim que a junta estiver fria, e retirada da máquina, o processo recomeça e assim continua, de máquina a máquina, usando o tempo de paralisação do período de resfriamento para a vantagem do operador.

A máquina de fusão/soldagem imediata da Emery de escolha neste trabalho foi a TracStar 412. Entre as quatro máquinas 412 no canteiro, a Emery informou que a capacidade de manobra e força da TracStar ficou de acordo com o que precisava.

“Eu não compraria uma máquina com rodas. A TracStar tem muitos benefícios”, disse Emery. “As máquinas de lagarta da McElroy são mais fáceis alinhar e transportar”.

A R&R também constatou o valor em uma peça simples, mas frequentemente ignorada da linha de ferramentas de produtividade da McElroy. Na extremidade oposta do canteiro de fusão da PolyHorse, a R&R usou suportes de tubo para poupar o desgaste na TracStar, mantendo a seção do tubo quase em paralelo para um aplainamento mais rápido e ajuste superior/inferior, e para facilitar ao puxar todo o comprimento do tubo depois da conclusão de uma junta.

Depois de tudo estar pronto, a R&R concluiu o trabalho uma semana e meia antes do programado. A produtividade de todas as ferramentas, encontrar um ambiente de canteiro de obras que funcionasse e trabalhar de mãos dadas com um distribuidor local da McElroy comprovaram ser altamente produtivos, no final das contas.